



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Instrumento para consulta de enfermagem às pessoas com lesão medular: estudo metodológico

Alexsandro Silva Coura¹, Bertha Cruz Enders²

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Problema: A lesão medular constitui-se problema de saúde pública e se desconhece instrumento específico que possa nortear consultas de enfermagem para essa demanda. **Objetivo:** Desenvolver e validar um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Visita Domiciliar às Pessoas com Lesão Medular (INCEVDOP-LM), segundo a Teoria Déficit de Autocuidado.

Método: Estudo de desenvolvimento metodológico. Será desenvolvido nas Unidades Saúde da Família de Natal/RN, com enfermeiros, juizes e pessoas com lesão medular, entre 2012-2013. Serão duas fases: I - Identificação das necessidades de autocuidado através de Questionário sociodemográfico e Escala de Avaliação da Competência para Autocuidado; II - Desenvolvimento e validação do INCEVDOP-LM quanto à apresentação, conteúdo e fidedignidade. Os dois primeiros com base em pareceres dos juizes e teste Kappa, e o último pelo Alfa Cronbach. Serão filmadas consultas sem e com o INCEVDOP-LM, sendo analisadas por meio de uma escala de avaliação e pelos testes Qui-quadrado e Fisher.

Descritores: Enfermagem; Traumatismos da Medula Espinhal; Autocuidado; Consulta a Domicílio; Estudos de Validação.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A incidência de lesão medular (LM) vem se constituindo como problema de saúde pública devido ao crescimento da violência, a exemplo dos acidentes com veículos automotores e arma de fogo⁽¹⁾. Estima-se que a incidência de LM por ano nos Estados Unidos é de 11.000 casos. No Brasil, acredita-se que surgem 10.000 novos casos anualmente⁽²⁾.

Um dano na medula espinhal pode ocasionar problemas motores, sensoriais, metabólicos, sexuais e no controle dos esfíncteres vesical/intestinal⁽¹⁾.

Ao considerar que parte das pessoas com LM têm dificuldade de locomoção e de autocuidado⁽¹⁾, havendo a necessidade de estimulá-las rotineiramente, entende-se que uma estratégia importante é a visita domiciliar dos enfermeiros. Para que a visita domiciliar seja satisfatoriamente executada é necessário que a consulta de enfermagem tenha qualidade, buscando-se identificar problemas de saúde e efetuar intervenções com o objetivo de promover, proteger ou recuperar a saúde dos sujeitos, família e coletividades. Nesse contexto, justifica-se o estudo, pois se desconhece instrumento específico para nortear a consulta domiciliar de enfermagem para essa demanda. A ausência de sistematização do processo, mediada por um instrumento que focalize o indivíduo e sua família, conforme preconizado pela Estratégia Saúde da Família pode estar prejudicando a assistência e dificultando a promoção do autocuidado.

A relevância dessa pesquisa se apóia no seu potencial de impacto social, levando ao desenvolvimento de tecnologia, que contribuirá para qualificar a consulta de enfermagem e a assistência de saúde às pessoas com LM. O estudo possibilitará melhorar o processo de trabalho da enfermagem e as ações desenvolvidas na atenção básica.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver e validar um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Visita Domiciliar às Pessoas com Lesão Medular (INCEVDOP-LM), segundo a Teoria do Déficit de Autocuidado.

Específicos: Identificar as necessidades de autocuidado das pessoas com LM; construir o INCEVDOP-LM; validar a apresentação, o conteúdo e a fidedignidade do INCEVDOP-LM e; avaliar o INCEVDOP-LM norteando as ações durante sua aplicação na consulta de enfermagem às pessoas com LM no âmbito domiciliar.

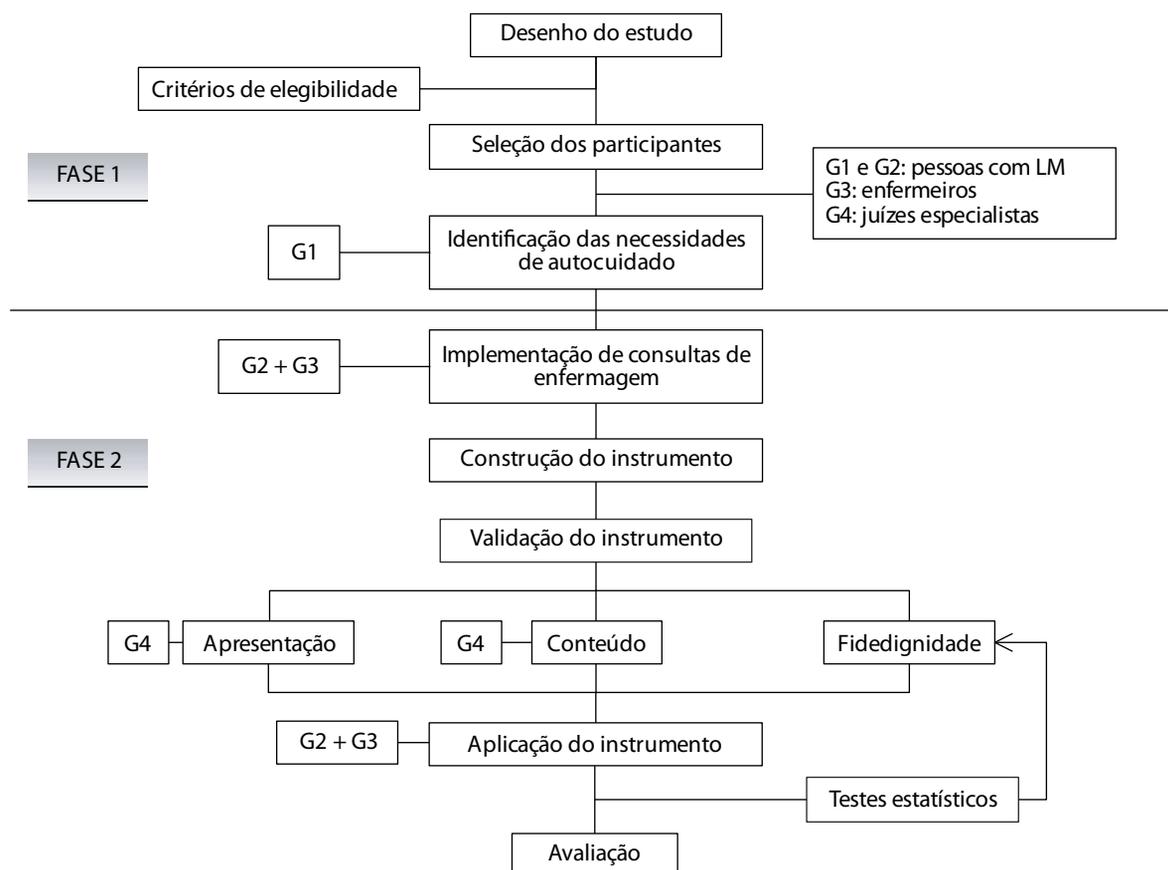
HIPÓTESE

Os índices de validade do INCEVDOP-LM são satisfatórios (Kappa > 0,75 e frequência excelente de respostas positivas $\geq 90\%$ com $p < 0,05$ e Alfa de Cronbach > 0,70).

MÉTODO

Estudo de desenvolvimento metodológico⁽³⁾, a ser realizado com juízes, pessoas com LM e enfermeiros nas Unidades Saúde da Família (USF) de Natal/RN, entre 2012-2013. Conforme Figura 1, serão duas fases: a primeira para identificar as necessidades de autocuidado das pessoas com LM, e a segunda para desenvolver e validar o INCEVDOP-LM. Na primeira, será realizado o censo de pessoas com LM residentes em Natal. Na segunda, a amostragem será por conveniência, pois devido às características do estudo o importante é a homogeneidade dos participantes e a qualidade das respostas em função da pertinência do instrumento a ser desenvolvido⁽³⁾.

Figura 1 - Fluxograma das etapas do estudo. Natal/RN, 2012



Serão quatro grupos: Primeira fase - G1: todos os adultos com LM, diagnosticados por especialista, com paraplegia ou tetraplegia, idade igual ou superior a 18 anos; Segunda fase - G2: 30 adultos com LM, obedecendo aos mesmos critérios de inclusão do G1; G3: 30 enfermeiros atuantes em USF a mais de dois anos; G4: seis juízes enfermeiros, doutores, com produção na área de desenvolvimento de tecnologias. O critério de exclusão será apresentar função cognitiva aparente prejudicada. Para coleta de dados, na primeira fase, serão realizadas visitas domiciliares e aplicados um Questionário sociodemográfico e Escala de Avaliação da Competência para Autocuidado. Na segunda, serão desenvolvidas cinco etapas: I - Implementação e filmagem de consultas pelos enfermeiros no domicílio de 30

pessoas com LM; II - Construção do INCEVDOP-LM, segundo a Teoria do Déficit de Autocuidado; III - Validação do INCEVDOP-LM quanto à apresentação, conteúdo e fidedignidade. Os dois primeiros serão desenvolvidos por meio dos pareceres dos juízes e teste Kappa e, o último pelo Alfa de Cronbach⁽³⁾; IV - Aplicação do INCEVDOP-LM: os enfermeiros implementarão consultas no domicílio de 30 pessoas com LM utilizando esse instrumento, as quais serão filmadas; V-Avaliação do INCEVDOP-LM: as filmagens serão analisadas por meio de uma escala de avaliação das ações dos enfermeiros e pelos testes Qui-quadrado e Fisher, efetuados no SPSS⁽³⁾. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob CAAE nº 0248.0.051.000-11.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos AS, França ISX, Coura AS, Sousa FS, Souto RQ, Cartaxo HGO. Nursing interventions on the needs of people with spinal cord injury: an integrative review. Online Braz J Nurs [Internet]. 2010 [Cited 2012 Apr 10]; 9(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3000/674>
2. Campos MF, Ribeiro AT, Listik S, Pereira CAB, Andrade Sobrinho J, Rapoport A. Epidemiologia do traumatismo da coluna vertebral. Rev Col Bras Cir. 2009; 35(2):88-93.
3. Field A. Descobrimos a Estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

DADOS DO PROJETO: Projeto de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Data da qualificação: 26/09/2012.

Banca: Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira; Bertha Cruz Enders; Inacia Sátiro Xavier de França; Lorita Marlena Freitag Pagliuca; Rejane Maria Paiva de Menezes.

Financiamento: CNPq.

Participação dos autores

Alexandro Silva Coura - Concepção, desenho, escrita, revisão crítica e aprovação final.

Bertha Cruz Enders - Concepção, desenho, escrita, revisão crítica e aprovação final.

Recebido: 21/11/2012

Revisado: 09/06/2013

Aprovado: 17/06/2013